

*Resumo de Tese***Terapia nutricional em pacientes submetidos ao transplante de células progenitoras hematopoéticas***Nutritional therapy in patients submitted to bone marrow transplantation**Sílvia M. Albertini***Orientador:***Milton A. Ruiz***Resumo**

O estado nutricional é considerado um fator de prognóstico favorável nos pacientes submetidos ao transplante de medula óssea (TMO). Este procedimento acarreta aumento no metabolismo e diminuição da ingestão alimentar, com importantes repercussões no estado nutricional.

O objetivo deste estudo foi observar as alterações nutricionais, as alterações digestivas, incluindo mucosite, e a aceitação do protocolo de terapia nutricional, durante o período de internação em um grupo de pacientes submetidos ao TMO no Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP. Foram avaliados 24 pacientes portadores de hemopatias malignas; 13 (54,2%) homens e 11 (45,8%) mulheres, com idade média de $35,7 \pm 13,4$ anos. Nove pacientes realizaram procedimento alogênico e 13 pacientes foram submetidos ao TMO autogênico.

Foi realizada a avaliação nutricional a cada sete dias, desde a admissão até a alta hospitalar. Na avaliação nutricional foram utilizados indicadores subjetivos, como alterações no peso e história alimentar, indicadores antropométricos, bioquímicos e bioimpedância elétrica. Estes indicadores foram relacionados para estabelecer o diagnóstico nutricional. Todos os pacientes receberam terapia nutricional individualizada, de acordo com a

situação do trato gastrointestinal. O protocolo de terapia nutricional aplicado constou de dieta baixa em microorganismos, individualizada e da oferta de L-glutamina na dose de 0,5 g/kg de peso corporal/dia, dividida em três tomadas diárias.

Foi observado que os pacientes submetidos ao TMO alogênico apresentaram: menor período do diagnóstico à realização do transplante ($10,7 \pm 6,1 \times 28 \pm 22,9$ meses, $p = 0,017$), maior tempo de internação ($40,3 \pm 16,8 \times 23,4 \pm 7,3$ dias, $p = 0,009$), maior período de neutropenia ($12,4 \pm 3,0 \times 8,7 \pm 3,4$ dias, $p = 0,006$), maior número de dias para a enxertia ($18,4 \pm 5,5 \times 13,3 \pm 2,4$ dias, $p = 0,04$), e maior tempo de permanência de catéter venoso central ($25,3 \pm 8,3 \times 17,5 \pm 4,2$ dias, $p = 0,019$). As principais alterações nutricionais foram: perda de peso, perda de gordura corporal e diminuição dos níveis de albumina sérica.

Os pacientes submetidos ao TMO alogênico perderam mais gordura corporal em relação aos autogênicos ($-3,5 \pm 1,4 \times -1,12 \pm 2,5$ kg, $p = 0,046$). A maioria dos pacientes apresentou complicações digestivas, como diarreia (17), náuseas (18) e vômitos (17). Foi observado também que a maioria dos pacientes apresentou mucosite grau I (8) e II (6).

Concluimos que os pacientes estudados não apresentaram rejeição ao protocolo de terapia nutricional empregado.

Abstract

The nutritional state is a favorable prognostic factor in patients submitted to Bone Marrow Transplantation. This procedure carries hypermetabolism and a decrease of food intake, with important repercussions on the nutritional state.

The aim of this study is to observe nutritional and digestive tract alterations and the degree of mucositis during the hospitalization, in a group of patients submitted to Bone Marrow Transplantation at Hospital de Base, São José do Rio Preto, São Paulo, Brazil. A total of 24 patients, 13 males and 11 females, with an average age of 35.7 ± 13.4 , all carriers of malignant hemopathies were evaluated. Nine of the patients underwent the allogenic procedure and 13 patients underwent autogenous Bone Marrow Transplant.

The patients underwent a nutritional assessment at admission and at seven-day intervals until discharge. During the nutritional assessment subjective indicators were used, such as weight alterations and feeding records, anthropometric and biochemical indicators and electrical bio-impedance. The indicators were compared among themselves for a nutritional diagnosis.

All of the patients received individualized nutritional therapy according to the situation of

their gastrointestinal tracts. The protocol of nutritional therapy used consisted of a low-microbial diet as well as a daily dose of 0.5 g/kg of weight of L-glutamine divided in three servings. It was observed that the patients who underwent allogeneous Bone Marrow Transplantation presented: a more prolonged hospitalization (40.3 ± 16.8 x 23.4 ± 7.3 days, $p = 0,009$), a longer neutropenia period (12.4 ± 3.0 x 8.7 ± 3.4 days, $p = 0.006$), a greater number of days for grafting (18.4 ± 5.5 x 13.3 ± 2.4 days, $p = 0.04$) and a greater time period using a central venous catheter (25.3 ± 8.3 x 17.5 ± 4.2 days, $p = 0.019$).

The main nutritional alterations were: weight loss, loss of body fat and a reduction in the levels of serum albumin. The loss of body fat was significantly greater in the allogeneic patient group (-3.5 ± 1.4 x -1.12 ± 2.5 kg, $p = 0.046$). The majority of the patients presented digestive complications such as diarrhea (17), nausea (18) and vomiting (17). It was also observed that the majority of the patients presented grade I and II mucositis. In conclusion, the study group showed good acceptance of the nutritional protocol used.

Recebido: 16/01/02

Aceito: 14/02/02